



PREVALÊNCIA DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

MARIANA ARAUJO HERCULANO; ANA LUIZA TEIXEIRA NEWMAN; DOMINIQUE GOMES RAZZANO; EMANUELLY NATASHA SILVA NASCIMENTO; LUCIA CASTRO LEMOS

INTRODUÇÃO: O uso de cigarro, em forma de dispositivo eletrônico, apresenta uma alta prevalência entre a população jovem e está associado a um maior risco de dependência química, que pode ser estimulada pela diversa gama de sabores oferecidos, o que não atenua a sua toxicidade. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura que analise a prevalência do uso de cigarro eletrônico entre os estudantes universitários. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “vaping”, “sistema eletrônico de liberação de nicotina” e “estudantes”, levando em consideração apenas estudos de prevalência publicados entre os anos de 2018 a 2023. Após a seleção dos artigos e a utilização dos critérios de elegibilidade, 19 artigos foram lidos na íntegra para a estruturação dessa revisão. **RESULTADOS:** A maioria dos estudos demonstraram uma alta prevalência do uso de cigarro eletrônico em mulheres, posto que esse público é maioria nos cursos superiores. Em relação ao uso combinado de álcool e maconha, os estudos demonstraram que o uso do cigarro parece estimular o consumo de outras drogas. **CONCLUSÃO:** A alta prevalência do uso de cigarros eletrônicos, independentemente do sexo, torna tal discussão importante, pois doenças crônicas e dependência química tem alta relação com morbimortalidade da população geral. Políticas públicas e intervenções assistenciais são necessárias para elucidar as relações entre os universitários, numa tentativa de entender os motivos pertinentes ao consumo destes dispositivos eletrônicos, a fim de orientar sobre os riscos do consumo inadequado.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico, Estudantes universitários, Prevalência, Sabores, Nicotina.